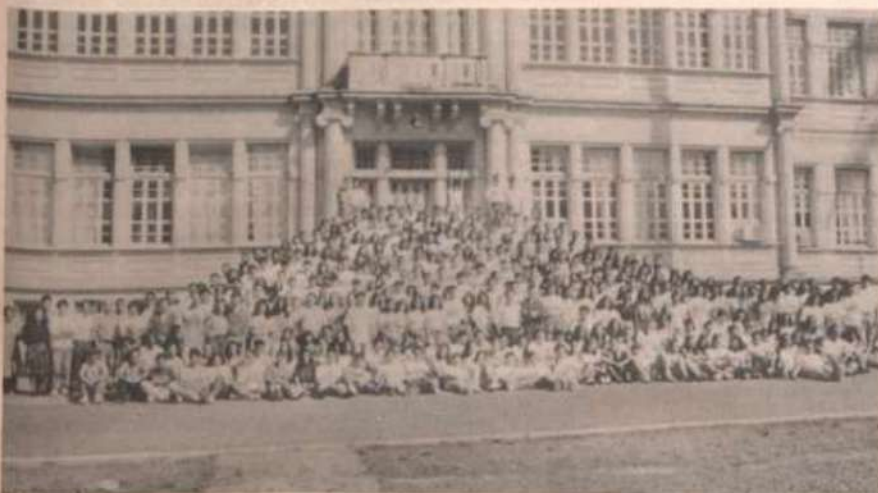


Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 27 Viçosa(MG), 30 de novembro de 1995 Nº 1.299



A Turma dos Formandos de Dezembro de 1995 da UFV.

Turma de Dezembro de 95 cola grau dia 15

A Turma de Formandos de Dezembro de 1995 colará grau no próximo dia 15, às 19 h, em cerimônia que será realizada no Ginásio de Esportes da Universidade Federal de Viçosa e presidida pelo reitor Antônio Lima Bandeira. O paraninfo da Turma será o presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), **Alberto Duque Portugal**, que já confirmou a sua presença na Sessão Solene.

Os formandos deste semes-

tre prestam suas homenagens aos pais e à Maria Tereza de Oliveira Carneiro Costa, do Bar *Coração de Estudante*. O Orador da Turma será **Mauro de Aguiar Souza**, formando do curso de Agronomia, e a Juradora será a bacharela em Ciências Econômicas, **Érika Pinheiro Pérez**.

A programação festiva prosseguirá no dia seguinte, sábado, 16, às 10 h, com Missa no Santuário de Santa Rita de Cássia e Culto na Igreja Presbiteria-

na. À tarde, a partir das 14 h, serão ministradas as Aulas da Saudade, no Pavilhão de Aulas, e às 15 h 30 min acontecerá o Plantio da Árvore da Turma. Às 23 h, no Ginásio de Esportes, será realizado o tradicional Baile de Gala.

As festividades de formatura da Turma de Dezembro de 1995 terminam no domingo, 17, com o Churrasco de Confraternização, no Recanto das Cigaras, a partir do meio-dia.

Convênio do DUA revitaliza bairros de cidades mineiras

Convênio assinado entre o Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU) e a Prefeitura Municipal de Cruzília (sul de Minas) possibilita revitalizar bairros utilizando tecnologias aqui desenvolvidas e com a participação de estudantes de graduação. A idéia é realizar o trabalho em conjunto com a comunidade, a fim de que não seja perdida a identidade da população. Página 7.

CEPET comemora 30 anos

Vinculada à Universidade Federal de Viçosa, a Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET) comemorou, dias 23 e 24 últimos, 30 anos de fundação, em festividades que reuniram grande número de autoridades, profissionais ligados à pesquisa agropecuária e à extensão rural, produtores, funcionários e representantes da comunidade local. Na foto, aspecto da Sessão Comemorativa, oportunidade em que foi lançada uma revista que trata da história daquela Central. Página 3.



Ex-Alunos fazem sua 60a. Reunião Anual

Dias oito, nove e dez de dezembro serão realizadas as festividades da 60a. Reunião Anual da Associação dos Ex-Alunos da Universidade Federal de Viçosa, para a qual são esperadas mais de 1.500 pessoas entre ex-alunos e seus familiares. O professor **Clibas Vieira**, do Departamento de Fitotecnia, será o homenageado deste ano na Sessão Solene que tradicionalmente é realizada no auditório do Departamento de Engenharia Florestal.

Neste ano, a sede da Associação dos Ex-Alunos foi especialmente preparada para o evento, no qual será escolhida a nova diretoria para o biênio 96/97. Página 6.

Diagnóstico ambiental e levantamento faunístico

Pesquisas coordenadas pelo professor **Elias Silva**, do Departamento de Engenharia Florestal, serão importantes ferramentas para tomadas de decisão em empresas florestais brasileiras. Diagnóstico Ambiental de Fragmentos Florestais e Levantamento Faunístico Qualitativo são as linhas desenvolvidas. Empresas associadas à Sociedade de Investigações Florestais (SIF) serão as beneficiadas.

Página 8.

Estabilidade x injunção política

João Flávio Fonseca da Silva*

Hoje, o brasileiro vive um tempo de mudanças. Para melhor ou pior? Só o fator tempo poderá dar o seu veredicto. O que não se pode negar é que elas são necessárias.

É sabido que nenhuma revolução intencional nestes milênios da história poupou cabeças e tampouco se soube de mudanças ou reformas que não trouxeram prejuízos a determinados grupos de indivíduos.

Se a História é o conhecimento do passado para entendermos o presente e viabilizarmos acertos no futuro, não seria a hora de olharmos os erros do passado para acertarmos no presente e vislumbrarmos um futuro mais coerente e confiável com o caminhar da humanidade?

Cremos que sim. Não podemos admitir mais erros descabidos, atos impensados que não devem ser praticados, apesar da relevância e urgência de iniciativas que possam transformar este País.

Sabemos que o atual presidente da República é homem da Ciência e queremos admitir que a aliança eleitoral com o PFL, fora uma estratégia firmemente pensada para que fosse viabilizada a ascensão ao poder de idéias e pessoas progressistas. Queremos acreditar também que é exigindo o mais que se consegue o idealizado. Assim admitimos que idéias tão avassaladoras quanto as que o Governo veicula sejam um elemento propulsor para se alcançar o mínimo de mudanças que nosso gigante Estado enseja.

É partindo dessas premissas que vamos apresentar uma consideração acerca do assunto em voga nos corredores das repartições públicas, nos telejornais, na imprensa escrita e falada e na sociedade como um todo: a Estabilidade do Funcionalismo Público.

Os brasileiros de hoje não sabem ainda exercer os direitos inerentes a todo o cidadão. Saímos há pouco tempo do sistema lacrado do militarismo. Não sabemos que os funcionários públicos não estão ali, atrás do balcão ou ao telefone, fazendo favores e sim cumprindo os deveres que incorporaram quando assumiram seus postos.

Não se pedem favores ao funcionário público, mas se exige, de forma cordial, o cumprimento de sua obrigação: atender da melhor forma possível o consumidor do produto estatal (serviço).

É com base no "pedindo muito se consegue o ideal" que vemos os funcionários públicos sendo eficientes em suas funções. É o efeito psicológico exercido pelo risco de perderem o emprego se não forem produtivos.

Não é o funcionário público o culpado de o Estado ser um cabide de empregos. Não seriam os políticos? Não é o funcionário público o responsável pelo baixo salário, o que gera infundáveis greves e mau atendimento, em alguns casos, gerado por tal agravante. Não seriam os políticos que recebem milhões em salário e ajuda de custo, trabalham três ou quatro dias na semana e esquecem de valorizar o funcionalismo?

Não é o funcionário público o culpado pelo marasmo em alguns setores do serviço público. Não seriam os militares que roubaram do nosso povo a possibilidade de aprender a falar, a exigir, a cobrar seus direitos, durante 20 anos de "cálice"?

É isto: não está tudo perfeito, nem estamos no fundo do poço. Não é apenas o funcionário público o responsável pelo mau funcionamento do Estado, como pudemos demonstrar. Afirmar o contrário é sofismar. Entretanto, não será quebrando a estabilidade que se chegará a uma solução, tampouco permitir-se-á que a coisa pública funcione.

Quebrar a estabilidade pode significar quebrar o Estado de vez, posto que não haveria mais segurança para o funcionalismo, em razão das injunções políticas. Ou será que Fernando Henrique alioa-se aos fisiologistas por ideologia, negando tudo o que escreveu e ensinara em sua vida de catedrático?

Não basta criticar: devemos oferecer sugestões. Há mecanismos atualmente para avaliação de funcionário público, contudo os mesmos são realizados por seus semelhantes. Ou será que corporativismo não existe?

É preciso que o rendimento e a competência de um servidor sejam avaliados por uma comissão mista, formada de funcionários públicos e cidadãos sem nenhum vínculo empregatício com o Estado, nem suspeição de parcialidade em relação à conduta a ser avaliada.

Esta ideia tem de ser amadurecida, dilapidada e, se colocada em prática, precisa ser considerada a possibilidade de empate nos vereditos, em razão do número igual de representantes de ambos os setores avaliadores - público e privado.

O ideal que se faziasse em tal circunstância seria remeter o caso para a seara judiciária para que fosse requerido um inquérito judicial distinto do que fora elaborado no quadro administrativo. É preciso criar uma Escola da Administração Pública, para ensinar aos funcionários os princípios básicos que devem nortear a atividade administrativa estatal e os direitos e deveres do funcionário e do cidadão. Ademais, é preciso que, concomitantemente, sejam distribuídas Constituições aos cidadãos: é um direito constitucional que não é exigido pelo povo, tampouco oferecido satisfatoriamente pelos órgãos de imprensa oficiais.

O argumento do Governo de que o fim da estabilidade é necessário para uma redução do quadro de servidores não procede. Não se pode atropelar direitos adquiridos todos os anos: uma leva enorme de funcionários públicos é aposentada. É só não fazer novo concurso para que se possa reduzir o número de integrantes dos quadros do Estado.

A intenção de FHC é boa, os meios é que são ilegítimos e os argumentos imprecisos. REALMENTE esperamos e cremos que não será necessário vermos famílias de servidores desesperadas enquanto o Governo pensa que só a inflação pode levar um país ao desgoverno. Estabilidade não coaduna com injunções políticas ou será que já evoluímos o bastante para suportarmos as pressões do fisiologismo?

*Graduando do Curso de Direito da UFV

Compromisso com o público

Giovanni Weber Scarascia*

Todos os veículos de comunicação enfatizam, diariamente, a **Reforma Administrativa** que o Governo pretende impor aos seus servidores com o pressuposto básico de *exigir a máquina e, com isso, diminuir o déficit público*. Todos os anos, a ladainha é a mesma. Os bodes expiatórios são os mesmos: os servidores da União e suas vicissitudes. Por vezes, me questiono se a culpa não seria nossa. Se as nossas atitudes, as mesmas anos a fio, não acabaram por insuflar as "modernas" políticas de reforma administrativa, colocando-nos em xeque a cada nova administração. Entretanto, uma análise nada profunda nos remete a pensar num modelo misto, ou seja, parte desses movimentos emergentes caberiam à sociedade civil no sentido de adotar uma posição de não-aceitação do *funcionário público enquanto instituição* (e aí se encaixa a credibilidade do setor como um todo); outra parte caberia à própria atuação do *funcionário enquanto servidor* (e aí se encaixam os modelos de assiduidade, disciplina, produtividade e responsabilidade); e, por fim, uma terceira, a movimentos políticos dentro da própria máquina administrativa, crentes no sucesso de uma reforma administrativa como fator preponderante de avançar o Brasil ao status de *primeiromundismo econômico e funcional*.

Na verdade, o comportamento do funcionário público não se investe de grandes atitudes profissionais. O profissionalismo que se busca esvai-se na abertura dos contracheques e servem como isca para movimentos "neopolitizados" de um sindicalismo que se fundamenta no recrudescimento das partes. Assim, administrativamente acaba ocorrendo um impasse a partir da generalização de uma idéia: a causa de tudo são os baixos salários. Mas debaixo desse pano de fundo existem outros motivos, às vezes tão fortes quanto aquele. Por "outros motivos" entendo, também, a necessidade de não apenas nossos dirigentes (mas principalmente eles), e sim os funcionários públicos assumirem seu **compromisso com o público**, uma definição ambígua: compromisso com a coisa pública e com o público atendido. Acredito que somente a partir de atitudes dessa natureza possamos realmente recolocar o serviço público no seu devido lugar, ou seja, *num lugar a destaque* (lembrem-se que em Roma antiga o posto de funcionário público era quase que nobre e, inclusive, permitia-se que o servidor votasse, uma deferência importante para a época).

Será a partir de movimentos dessa natureza que conseguiremos nos fazer respeitar perante a opinião pública que, na verdade, serve como termômetro de nossa situação e, ou, condição. Mas há motivos suficientes para pensarmos o contrário. Existe a necessidade urgente de autocrítica e de uma (séria) avaliação da própria comunidade sobre o desempenho de nossos dirigentes, fato que nenhum candidato inclui na sua agenda de promessas. Tal procedimento certamente forçará as administrações - estejam elas nos mais diferentes níveis - à transparência e à informação constante, elemento que, via de regra, nos é negado sob as mais diferentes circunstâncias (e desculpas).

De resto, cumpre lembrar o legado de capacidade e competência que os servidores da UFV possuem (incluindo aí professores e funcionários) e que proporcionaram, ao longo dos anos, o patamar de projeção nacional e internacional na qual a UFV se encontra. A estes, destaco uma medida que deverá ser tomada pelo ministro Bresser Pereira, que já anunciou na mídia a intenção de preencher cargos na Instituição somente com servidores de carreira, medida que privilegia aqueles que realmente possuem seu compromisso com o público, com a coisa pública. O que ocorre, além de onerar os cofres públicos, é, para o próprio ministro da Administração, uma desvalorização do pessoal interno que, sob a aparente pecha de incompetência, perde o estímulo (já bastante reduzido) na busca de uma melhor qualificação dentro de seu ambiente de trabalho.

Como se vê, a necessidade da reforma administrativa passa por todos os níveis. O que está se discutindo são os **critérios** para tal medida, cujas diretrizes não podem nos deixar à mercê das intrigas e politicagens típicas de nosso cotidiano e que podem acabar por substituir o profissionalismo por modelos comportamentais calcados na lobotomia sociopolítica que estamos acostumados a ver. Talvez com um amadurecimento maior possamos reconstruir nossa imagem a partir da adoção de modelos como a competência, a capacidade potencial, o profissionalismo, a qualidade total e, principalmente, o compromisso com o público.

*Jornalista e estudante do curso de Direito da UFV.

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO MENSAL DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e
Documentos da Comarca de Viçosa sob o
nº 04, Livro B, nº 1, fls 20v

Administração e Oficinas Gráficas

Ed. Francisco São José-Campus

Universitário

Fone (031)899-2245

Telex (31)3571

Fax (031)899-2205

38570-000 - VIÇOSA-MG

Rector

Antonio Lima Bandeira

Vice-Rector

Lutz Sérgio Saravia

Pré-Rector Acadêmica

Magdalena Alencar Teixeira

Pré-Rector de

Administração

Antonio Lutz de Lima

Pré-Rector de

Assuntos Comunitários

Rolf Puschmann

Diretor de Imprensa

Universitária

José Coville da Silva

Jornalista Responsável

Giovanni Weber Scarascia

Reg. Prof. M6 120 - SPMG 2728

Redação

Antônio Fernando de Souza Faria

Giovanni Weber Scarascia

José Paulo Martins

Fotografia

Paulo Ferrer Santiago

Raimundo de Paula de Silva

Revisão

Constança Bezerra A. Chaves

Yara Vaz de Melo

Composição

Décio Del'Anelli

Projeto Gráfico

Vander Pinho Aguiar

Folheto

José Maurício de Freitas

Impressão

José Sidnei Vieira

Mário Alves de Lima

Composto e Impresso no Parque
Gráfico da Imprensa Universitária

Cepet comemora o 30º aniversário de sua fundação

A Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (Cepet), vinculada à Universidade Federal de Viçosa, promoveu nos dias 23 e 24 deste mês as comemorações do 30º aniversário de sua fundação, reunindo em sua sede, em Capinópolis, diversas autoridades, profissionais ligados à pesquisa agropecuária e à extensão rural, produtores, funcionários da UFV e pessoas da comunidade.

As festividades tiveram início na noite do dia 23, quando a direção da Cepet e um grupo de lideranças locais receberam para um jantar, numa churrascaria de Capinópolis, diversos convidados, dentre os quais se destacaram vários dos ex-diretores da Central. As festividades tiveram prosseguimento no dia seguinte, na sede do órgão, com cerimôni-

as religiosas, sessão comemorativa e um churrasco de confraternização.

Sessão comemorativa

Os principais destaques das festividades foram as homenagens prestadas pela Cepet aos seus ex-diretores e o lançamento da revista comemorativa dos 30 anos da Central.

A programação foi aberta com um culto evangélico, presidido pelo pastor Anísio Marques dos Santos, de Capinópolis, seguido de missa celebrada pelo padre Antônio Carlos, da paróquia de Canápolis. Os dois religiosos destacaram a importância da Cepet para o desenvolvimento da região, enaltecendo o empenho de todas as pessoas que contribuíram para isso. Em suas preces a Deus agradeceram o sucesso alcançado e pediram bênçãos para o futuro da instituição.

A solenidade comemorativa, presidida pelo reitor da UFV, professor Antônio Lima Bandeira, foi iniciada com a execução do Hino Nacional pela Banda Municipal Santa Cecília, de Capinópolis, regida pelo maestro Hugo Borges.

Os pronunciamentos

O primeiro orador foi o diretor da Cepet, professor Sebastião Alípio de Brito, que relembrou o trabalho ali desenvolvido nas áreas de produção de grãos, zootecnia e piscicultura, destacando o lançamento de diversas variedades de soja adaptadas às condições do Centro Oeste brasileiro. Na oportunidade, fez o lançamento da revista comemorativa do 30º aniversário, produzida pela equipe da Cepet, com patrocínio das prefeituras de Capinópolis e Ituiutaba, Agroceres e da Cyanamid e impressa pela Imprensa Universitária da UFV.

O professor José Antônio Obeid, presidente do Conselho de Extensão da UFV e ex-diretor da Cepet, também se pronunciou, relembrando o período em que dirigiu a Central, as dificuldades enfrentadas por todos que ali passaram e seu envolvimento em prol da Instituição, o que resultou no sucesso alcançado atualmente pela Cepet.

O deputado Romel Anísio Jorge, um dos representantes da região no Congresso Nacional, fez a defesa do setor produtivo rural e leu discurso que seria feito na Câmara dos Deputados no dia 28 seguinte, exaltando a Cepet e enaltecendo o trabalho da UFV no desenvolvimento qualitativo e quantitativo da agropecuária brasileira.

O presidente da Associação dos Servidores Administrativos da UFV (ASAV), Carlindo Rosa Loures, também cumprimentou a Cepet pelo aniversário e defendeu o funcionalismo público contra a pecha de ineficiente e improdutivo, citando como exemplo de dedicação e eficiência todos os que trabalham no órgão, com os bons resultados conhecidos.

Outro orador a se manifestar foi o diretor técnico-científico da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), professor Evaldo Ferreira Vilela. Centrou seu pronunciamento sobre os benefícios da parceria entre as instituições de ensino e pesquisa e os demais segmentos do setor produtivo, como vem acontecendo positivamente na Cepet.

O prefeito de Capinópolis, Hibrain Bechara Younes, congratulou-se com a Cepet e seus dirigentes e funcionários pelo trabalho desenvolvido ao longo dos anos, com reais benefícios para o município de Capinópolis, o Pontal do Triângulo e todo o País. Também manifestou sua preocupação com os rumos da política oficial para a agropecuária brasileira, reivindicando maior atenção para os problemas do campo.

O vice-prefeito de Ituiutaba



O diretor Sebastião Alípio de Brito faz seu discurso.

e secretário municipal de Agricultura, Carlos Melo, igualmente cumprimentou a Cepet por sua atuação em Capinópolis, ressaltando a contribuição proporcionada ao produtor rural, libertando-o das amarras da dependência tecnológica.

O empresário rural Abílio Belo Pereira, que liderou um grupo de agropecuaristas da região para a arrecadação de fundos para a aquisição do terreno onde se localiza a Cepet, também falou de seu envolvimento com a Central e da significativa contribuição para o progresso do Pontal do Triângulo. Na ocasião, lançou à UFV um desafio no sentido de que empregue sua comprovada competência e experiência no ramo para produzir um diagnóstico da situação em que se encontra a atividade agropecuária na região, em face das dificuldades de toda ordem enfrentadas pelos produtores rurais.

Ao encerrar a solenidade, o reitor Antônio Lima Bandeira manifestou seu orgulho em poder estar ali, comemorando um acontecimento tão significativo, pelo êxito de uma iniciativa que, ao longo do tempo, soube superar tantos desafios e tantas dificuldades. Em resposta à proposição de Abílio Belo Pereira, comprometeu-se a levar adiante a idéia, citando os bons resultados de estudos anteriores, como os que resultaram no Prodemata. Lembrou entretanto que uma iniciativa dessa ordem requer uma série de providências - como a alocação de recursos - que, encaminhadas, possibilitarão o envolvimento da UFV na empreitada.

Além dos oradores, compareceram a mesa diretora da solenidade os prefeitos dos municípios de Ituiutaba e de Cachoeira Dourada, João Batista Arantes e José Emílio Ambrósio, respectivamente; e o professor Múcio Silva Reis, representando o Departamento de Fitotecnia da UFV.

Homenagens

Para marcar o transcurso do 30º aniversário da fundação da Cepet, sua direção procurou reunir os ex-diretores, aos quais homenageou com placas alusivas à sua atuação.

Estavam homenageados os ex-diretores: Ruzmo Garcia, Nilton Ribeiro Muniz, Edmundo de Moura Estêvão, Antônio Monteiro de Sales Andrade (representado pelo professor Múcio Silva Reis), José Antônio Obeid, Osvaldir Martins, Cláudio Prates Zago, José Humberto Dutra e Sebastião Luiz de Almeida (representado pelo técnico agrícola Samuel Pereira da Silva).

Também foram homenageadas, pelos relevantes serviços prestados à Cepet as seguintes personalidades: Abílio Belo Pereira, Anísio Jorge, Manoel Junqueira Vilela, Jeremias Heronides Barreto, Expedito Cardoso da Silva (in memoriam, representado pela viúva, Irene Cardoso), Antônio Secundino de São José (in memoriam, representado por Paulo Mota Ribas), Willard Emerson Orcutt Filho (in memo-



O empresário Abílio Belo Pereira (à esq.) recebe a homenagem do reitor Antônio Lima Bandeira.

riam, representado por Abílio Belo Pereira), Virgílio Galassi, Edson Potech Magalhães (representado por Sebastião Alípio de Brito), Tuneso Sedyama (representado por José Luiz Lopes Gomes) e José Alberto Gomi-

de. Os odontólogos da Universidade Federal de Uberlândia, Antônio Gurita Silva e Hélio Caixeta, que prestam serviços na Cepet, juntamente com o funcionário da

queixa universidade, Getúlio Bem Amorim, também foram homenageados pelos funcionários da Central, que conferiram igual honraria a Homero Tadeu Fontoura.

O diretor Sebastião Alípio de Brito foi o último agraciado, recebendo da Câmara de Vereadores de Capinópolis, representada pela vereadora Dinair Pereira Isaac, placa alusiva ao seu bom desempenho à frente da Cepet.



Os ex-diretores foram homenageados.

CTQ registra número recorde de projetos

O Conselho de Pesquisa (CTQ) da Universidade Federal de Viçosa já registrou, somente neste ano, 525 novos projetos de pesquisa. O número de projetos registrados surpreende pelo fato do recorde anterior, alcançado em 1993, ser de apenas 475, e também em razão desse número ter sido constatado no último dia 20, restando ainda mais de um mês para que outros projetos sejam registrados.

Os dados anteriores do CTQ, nos últimos cinco anos, apresentam os seguintes números de projetos registrados: 1990: 295; 1991: 230; 1992: 293; 1993: 475; e 1994: 447. Os números mostram um aumento significativo de projetos registrados a partir de 1993.

Na opinião do professor Carlos Arthur Barbosa da Silva, presidente do CTQ, algumas razões contribuíram para o aumento de registros de projetos: 1) Maior conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância do registro; 2) Crescimento do programa de iniciação científica da UFV; e 3) Crescimento no volume de recursos captado pela Universidade nas agências de financia-

mento, especialmente na Finep e na Fapemig.

Neste ano, a distribuição dos registros de projetos por centros de ciências ficou definida da seguinte maneira: Centro de Ciências Agrárias (CCA): 51%; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCB): 21%; Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCE): 18%; e Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH): 10%. Dentre os departamentos, o que apresentou maior número de projetos registrados foi o de Fitotecnia (79).

Em termos de modalidades, a distribuição dos registros ficou assim definida: Mestrado: 40%; Iniciação Científica: 33%; Doutorado: 14%; Projetos Autônomos: 10%; e Aperfeiçoamento: 3%.

Segundo o professor Carlos Arthur, o número recorde de projetos registrados neste ano é muito importante, porque existe pesquisa executada na UFV que não é cadastrada. O CTQ mantém ainda uma base de dados desses projetos, a qual deverá estar disponível brevemente na rede UFVNET, para que os interessados tenham acesso.



Educação Física:

Dança Educacional estuda coreografia por meio de movimentos visuais articulados



A professora Myriam, da UFMG.

Terminou quarta-feira, 22, no teatro do Departamento de Economia Doméstica (DED), o terceiro módulo do Curso de Especialização em Educação Física na subárea Dança Moderna e Educacional, coordenada pela professora Maristela Moura Silva Lima, do Departamento de Educação Física (DES). O Curso de Especialização, iniciado no segundo semestre deste ano, em nível lato sensu está sob a coordenação do professor José Antônio Natali, do DES. Divide-se em duas subáreas: Dança Moderna e Educacional e Educação Física Escolar. A primeira é coordenada pela professora Maristela e, a segunda, pelo professor Sílvio Ricardo da Silva.

A subárea Dança Moderna e Educacional divide-se em quatro

módulos: Música e Movimento; Dança Moderna e Educacional; Composição Coreográfica; e Folclore. Na semana que passou foi encerrado o terceiro módulo, que contou com a participação da professora Myriam Evelyn Mariane, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Ela ressaltou que a disciplina Composição Coreográfica visa o estudo do processo coreográfico por meio do movimento visual articulado, culminando com a apresentação de uma coreografia que incorpora as diversas situações do conteúdo programático desenvolvido na referida disciplina.

Segundo a professora do DES/UFV, não existe, no Brasil, curso similar, daí a sua importância no contexto nacional.

Câmara de Ciências Agrárias da Fapemig tem encontro na UFV

Foi realizado no período de 20 a 22 deste mês, na Universidade Federal de Viçosa, o I Encontro da Câmara de Ciências Agrárias da Fapemig (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais) e a Comunidade Científica, que reuniu vários membros da Câmara, professores, pesquisadores e estudantes de pós-graduação da UFV.

A abertura dos trabalhos aconteceu no dia 20, às 9 h, no Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), e foi presidida pelo vice-reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, contando com a presença do coordenador da Câmara, Luiz Eustáquio Lopes Pinheiro; do presidente do Conselho de Pesquisa da UFV, professor Carlos Arthur Barbosa da Silva; e do professor Renato Cruz, do Departamento de Tecnologia de Alimentos da UFV, dentre outras autoridades acadêmicas, professores, pesquisadores e estudantes de pós-graduação.

Na oportunidade, foram debatidos vários temas referentes ao apoio da Fapemig à pesquisa científica na UFV, dentre eles a discussão referente ao sistema de C&T em Minas Gerais; a



A mesa que presidiu os trabalhos de abertura do evento.

avaliação das atividades da Câmara de Ciências Agrárias; os esclarecimentos à comunidade científica sobre a dinâmica de julgamentos das solicitações; e a busca de aperfeiçoamento do sistema e incorporação de novos conceitos e, ou, sistemática.

Ao fazer pronunciamento, Luiz Eustáquio Lopes Pinheiro ressaltou que a Câmara tem procurado levar à comunidade científica várias propostas de aperfeiçoamento do sistema, tendo em vista que a demanda de propostas não consegue atingir o montante de recursos alocados.

Ele salientou que as propostas têm fluxo contínuo, sendo julgadas no primeiro semestre de cada ano as propostas que derem entrada até o dia 31 de dezembro do ano anterior e, no segundo semestre, aquelas que forem entregues até o dia 31 de julho.

Além de discutir a pauta proposta para o evento, os participantes do Encontro fizeram visitas ao campus da UFV e Epamig, oportunidade em que ficaram conhecendo vários laboratórios e experimentos desenvolvidos pelas duas entidades.



Encerramento do módulo "Composição Coreográfica", no Teatro do D

PUBLICAÇÕES

Imprensa Universitária produz significativo número de publicações, com destaque para as apostilas

ERROS NAS MEDIÇÕES TOPOGRÁFICAS, de José Aníbal Comastri e Antônio Santana Ferraz; 18 páginas (nº 4 da série de apostilas da IUN/UFV); 1ª reimpressão; R\$1,05 - Os autores são docentes da UFV, sendo o primeiro deles aposentado como professor titular. A obra foi elaborada levando-se em conta que as operações topográficas estão sempre sujeitas a erros inevitáveis, por causa da imperfeição dos instrumentos empregados e dos sentidos das pessoas. O estudo das causas e o modo de controlar tais erros são de grande valia para o profissional da área.

☆☆☆☆

FUNÇÃO DA ARQUITETURA NA HABITAÇÃO, de Maria Lúcia Simonini; 94 páginas (nº 6 da série); 3ª reimpressão; R\$4,38 - A obra procura oferecer aos professores e estudantes da área informações úteis, no sentido de resolver questões que se lhes apresentam diariamente. A autora, que é professora titular aposentada da UFV, informa que recolheu o material disperso existente sobre o aspecto arquitetônico da habitação, adicionando a ele sua experiência.

☆☆☆☆

CUSTOS DE CONSTRUÇÕES, de Fernando da Costa Baeta, Eduardo José M. del Peloso e Antônio Clóves F. Homem; 57 páginas (nº 21); 3ª reimpressão; R\$2,80 - O trabalho visa apresentar, de forma clara e objetiva, conhecimentos que facilitem a previsão, a partir de uma especificação técnica bem feita, de quantidades de materiais, custo e tempo, atendendo à necessidade de se realizar o máximo, com o mínimo de desperdício. Os autores são docentes da UFV.

☆☆☆☆

INCÊNDIOS FLORESTAIS, de Elnar Alfeias Couto e José Flávio Cândido; 101 páginas (nº 49); 2ª reimpressão; R\$4,90 - A apostila aborda os mais diversos aspectos relacionados com o fogo, caracterizado como incêndio florestal, discorrendo sobre seus efeitos e consequências. Trata, ainda, da interpretação de dados meteorológicos para determinação de riscos de incêndios; planejamento de trabalhos de prevenção e combate a incêndios

florestais; e uso do fogo como técnica silvicultural. Os autores são professores aposentados da UFV.

☆☆☆☆

PASTAGENS - Efeito do pastejo nas plantas forrageiras, de Domício do Nascimento Júnior e Herbert Vilela; 11 páginas (nº 76); 2ª reimpressão; R\$0,70 - A obra trata da importância das substâncias de reservas e da morfologia das plantas e do pastejo. O primeiro autor é professor aposentado da UFV e o segundo, coordenador regional da Embrater.

☆☆☆☆

PASTAGENS - Produção de sementes, de Domício do Nascimento Júnior e Herbert Vilela; 13 páginas (nº 78); 1ª reimpressão; R\$0,85 - A apostila enfoca a produção de sementes de plantas forrageiras, levando em conta fatores como desfolhamento, reservas orgânicas, polinização e vingamento, água, nutrientes e temperatura.

☆☆☆☆

SEGURANÇA DO TRABALHO NA EMPRESA, de Aloísio Rodrigues Pereira e Carlos Cardoso Machado; 11 páginas (nº 92); 2ª reimpressão; R\$0,70 - Na apostila são abordados assuntos relacionados com o título da obra, levando-se em conta que a relação do homem com seu ambiente de trabalho é importante para as empresas, pois se deve reconhecer, avaliar e controlar os riscos que podem prejudicar a saúde dos trabalhadores. A prevenção de acidentes nas empresas é fator de grande importância para garantia do bom andamento das operações e, conseqüentemente, para a redução dos custos de produção. O primeiro autor é engenheiro florestal e o segundo, professor da UFV.

☆☆☆☆

TECNOLOGIA DE PRODUTOS LÁCTEOS FERMENTADOS, de Célia Lúcia de Lucas Fortes Ferreira; 58 páginas (nº 93); 4ª reimpressão; R\$2,80 - A publicação é destinada aos estudantes da área e sua finalidade principal é orientá-los quanto ao programa a



ser desenvolvido, possibilitando, assim, uma revisão dirigida do assunto e, com isso, maximizar o aproveitamento das aulas práticas. A autora é docente da UFV.

☆☆☆☆

SILOS PARA FORRAGEM, de Fernando da Costa Baeta, Eduardo José M. del Peloso e Antônio Clóves F. Homem; 26 páginas; 3ª reimpressão - Boletim de Extensão (Nº 17 da Série); órgão de divulgação dos trabalhos de extensão das diversas áreas da UFV, coordenado pelo Conselho de Extensão. Trata de dimensionamento e construção de silos, com o objetivo de evitar os problemas causados nas pastagens durante os períodos de seca. Tais prejuízos podem ser notados, principalmente, pela quebra da produção leiteira; diminuição de peso dos animais; enfraquecimento, ocorrendo predisposição às doenças; aumento da mortalidade; decréscimo na fertilidade; e idade na primeira cria retardada, nas novilhas. Os autores são professores da UFV.

☆☆☆☆

PRINCIPAIS PLANTAS TÓXICAS PARA HERBÍVOROS, de Silvério de Paiva Freitas, José Francisco da Silva e Lino Roberto Ferreira; 19 páginas; 1ª reimpressão - Boletim de Extensão (Nº 36). Os efeitos de plantas tóxicas são muito significativos no Brasil. Segundo estimativas da Embrapa, de 100 a 150 mil bovinos

adultos morrem envenenados por ano, no Brasil. O boletim trata do assunto, descrevendo diversas plantas e seus efeitos nos animais. Ilustrado. O primeiro autor é engenheiro-agrônomo da Emater-AM e os outros dois, professores da UFV.

☆☆☆☆

PROCESSAMENTO ARTESANAL DO IOGURTE E QUEFIR, de Célia Lúcia de Lucas Fortes Ferreira e Walter da Silva Rodrigues; 10 páginas - Informe Técnico (Nº 75 da Série). Publicação do Núcleo de Difusão de Tecnologia do Conselho de Extensão. A publicação é escrita em linguagem acessível e responde às principais questões relacionadas com a fabricação artesanal do iogurte e do quefir. Célia Lúcia é docente na UFV e Walter, tecnólogo em laticínios.

☆☆☆☆

COMÉRCIO INTERNACIONAL E COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA, de Erly Cardoso Teixeira e Daniel R. D. Aguiar (Editores); 328 páginas - O livro contém os trabalhos apresentados no V Seminário Internacional de Política Agrícola, realizado na UFV, no final do ano passado. É publicado em português e inglês, com os seguintes temas: "Política Agrícola e Comércio Internacional", "Política Macroeconômica e Comércio Internacional", "Liberação do Comércio Internacional", "Blocos Econômicos e Comércio Internacional" e "Comercialização Agrícola" (Veja matéria nesta edição sobre o lançamento da obra).

PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOPATOLOGIA, organizada pela Comissão Coordenadora dos Programas de Mestrado e Doutorado em Fitopatologia; 73 páginas - Obra de divulgação, contendo histórico da UFV e informações gerais sobre o curso de Fitopatologia, bem como sobre o pessoal docente e os pesquisadores envolvidos.

☆☆☆☆

XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS - CBICCA, Comissão Organizadora do Congresso; 192 páginas - Contém os resumos dos trabalhos técnicos aceitos para apresentação durante o evento, que tem como tema *Ciência e Formação Profissional* - "O resgate do compromisso com a sociedade na construção de uma nova relação de poder".

☆☆☆☆

Para adquirir qualquer das obras, à exceção das duas últimas, os interessados podem encaminhar seus pedidos ao Serviço Editorial da Imprensa Universitária da UFV, Campus, 36571-000 - Viçosa-MG. Tel. (031)899-2220 ou fax (031)899-2205.

O "Dicionário de Armazenamento" de Filadelfo Brandão, listado na última edição do *Jornal da UFV*, ao contrário do que se anunciou, poderá ser adquirido diretamente do autor, na rua Leonídia Leite, 67, Floresta, 31015-300 - Belo Horizonte-MG, ou na Coopul, no Campus da UFV, tel. (031)899-2107.

Ex-Alunos fazem sua 60ª Reunião na UFV

Será dias oito, nove e dez de dezembro, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), a 60ª Reunião Anual da Associação dos Ex-Alunos da UFV, para a qual estão sendo esperadas mais de 1.500 pessoas de diversas partes do País. De acordo com a

programação, no dia oito, sexta-feira, acontecerão as inscrições e a recepção dos ex-alunos e seus familiares, na sede da Associação dos Ex-Alunos (AEA) na casa 49 da Vila Gianetti.

A festa começará para valer no dia seguinte, sábado, 9, às 8 h

30 m, com uma Missa em Ação de Graças, que será celebrada na Capela da UFV. Às 9 h 30 m, no auditório do Departamento de Economia Rural (DER), acontecerá a **Assembleia Geral** da AEA quando será feita a prestação de contas referente ao exercício de 1995 e, também, a eleição da nova diretoria para o biênio 96/97. Em seguida à Assembleia, o reitor da UFV, professor Antônio Lima Bandeira, proferirá palestra aos ex-alunos e seus familiares e, seguindo a programação, será inaugurada a **Galeria dos Ex-Presidentes da AEA**, na sede da Associação.

À noite, a partir das 20 h, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, acontecerá a **Sessão Solene**, oportunidade em que será feita a entrega dos diplomas comemorativos dos Jubileus de Prata, Ouro e Diamante. Na mesma solenidade, o profes-

sor **Clibas Vieira**, do Departamento de Fitotecnia, receberá a **Medalha do Mérito do Ex-Aluno**. Para encerrar as atividades, às 23 h, no Ginásio de Esportes da UFV, será realizado o **Baile de Congratamento**, com os conjuntos **Flash Tropical Band** (São Paulo) e **Cry Babies Show** (Rio de Janeiro).

Para o domingo, 10, está marcado o **Churrasco de Congratização**, na sede da Associação dos Ex-Alunos, a partir do meio-dia.

Diretoria

Vale lembrar que a atual diretoria da AEA é composta pelos professores **Emílio Gomide Loures** (presidente), **Gilson Faria Potech Magalhães** (vice-presidente), **Múcio Silva Reis** (1º Secretário), **Elza Maria Vidigal Guimarães** (2º Secretário),

Tarcísio José Caixeta (1º Tesoureiro) e **Orlando Monteiro da Silva** (2º Tesoureiro). A Junta Consultiva é formada pelos professores **Antonio Carlos Ribeiro**, **Evaldo Ferreira Vilela**, **José Geraldo Fernandes de Araújo**, **Juarez Lopes Donzele**, **Nairam Félix de Barros**, **Paulo Afonso Ferreira** (efetivos), **Antônio de Pádua Nacif**, **Augusto César de Queiróz**, **Blamor Torres Loureiro**, **Francisco de Paula Neto**, **Lade Maffia de Oliveira** e **Luiz Antônio Maffia** (suplentes).

Informações

Os interessados em participar desta 60ª Reunião Anual dos Ex-Alunos poderão obter informações mais detalhadas na sede da AEA, Vila Gianetti, casa 49 ou pelos telefones (031) 891-2711 e (031) 899-2196, ou, ainda, pelo fax (031) 899-2206.



O professor Clibas Vieira, homenageado deste ano.

PANORAMA

Professores que retornaram de cursos no País e no exterior

A Assessoria de Assuntos Internacionais informa a relação de professores que regressaram à UFV após conclusão de curso de pós-graduação no País e no exterior:

- **Marcos Aurélio Ferreira Lopes** (DVT)
Instituição: UNESP/Botucatu
Título da tese: **Aderências peritoneais pós-cirúrgicas em equinos: profilaxia através da**

infusão intraperitoneal de carboximetilcelulose (mestrado)
Retorno: 31.03.1995

- **Adelson Luiz Araújo Tinoco** (DNS)
Instituição: UFMG
Título da tese: **A polarização epidemiológica e a saúde de crianças de 0-1 ano. Desigualdade social espacialmente localizada-RMBH** (doutorado)

Retorno: 25.08.1995

- **Erly Cardoso Teixeira** (DER)
Instituição: University of California (EUA)
Área de estudo: **Política Agrícola e Comércio Internacional** (pós-doutorado)
Retorno: 25.09.1995

- **Geraldo Magela Braga** (DER)
Instituição: Universidad Autó-

noma de Barcelona (Espanha)
Área de estudo: **Comunicação Rural** (pós-doutorado)
Retorno: 29.09.1995

- **Kléos Magalhães Lenz César Jr.** (DEC)
Instituição: Universidade Federal Fluminense
Título da tese: **A informática na integração técnica da construção - Uma aplicação no projeto de instalações elétricas** (mestrado)

Retorno: 1º.10.1995

- **Maria Catarina Megumi Kasuya** (DMB)
Instituição: Hokkaido University (Japão)
Título da tese: **Ecological and physiological studies on ectomycorrhizae of *Picea glehnii* (Fr. Schm.) masters** (doutorado)
Retorno: 05.10.1995

Teses

Ciência e Tecnologia de Alimentos

Nome: **Fernando Antônio Resplande Magalhães** (Epanig)
Título: **Métodos descritivos e avaliação sensorial de doce de leite pastoso** (mestrado)
Data: 31.10.1995
Banca: **José Benício Paes Chaves** (presidente), **José Carlos Gomes**, **Mauro Manwar Furtado**, **Valéria Paula Rodrigues Mouton** e **Otaclio Lopes Vargas**.

Nome: **Augusto Luís Ruggier Almeida Neves** (Universidade Federal de Juiz de Fora)
Título: **Viabilidade econômico-fi-**

nancelra e análises de risco da implantação de microcervarias no Brasil (mestrado)
Data: 31.10.1995

Banca: **Carlos Arthur Barbosa da Silva** (presidente), **Alfredo Lopes da Silva Neto**, **Paulo Henrique Alves da Silva**, **Lúcio Alberto de Miranda Gomide** e **Alberto Martins Rezende**.

Economia Rural

Nome: **José Antônio Batestini Brunoro** (Sadira)
Título: **Distância máxima economicamente viável para o transporte de cana-de-açúcar da área de produção à usina receptora: um estudo de caso** (mestrado)
Data: 24.10.1995
Banca: **Carlos Antônio Moreira Leite** (presidente), **Helena do Nas-**

cimento Santos, **Márcia Fernandes Maciel Gomes**, **Wilson da Cruz Vieira** e **Sônia Maria Leite Ribeiro do Vale**.

Fitopatologia

Nome: **Joseli da Silva Tatagiba** (bolsista da Capes)
Título: **Controle biológico da podridão-clazenta, causada por *Botrytis cinerea*, em roseira** (mestrado)
Data: 27.10.1995

Banca: **Luiz Antonio Maffia** (presidente), **Acélio Couto Alfenas**, **Robert Weingart Barreto**, **Francisco Alves Ferreira** e **José Rogério de Oliveira**.

Fitotecnia

Nome: **Tarcísio Cobucci** (bolsista do CNPq)

Título: **Avaliação agrônoma dos herbicidas Fomesafen e Bentazon e efeito dos seus resíduos no ambiente, no sistema irrigado feijão-milho** (doutorado)
Data: 10.10.1995

Banca: **Antonio Américo Cardoso** (presidente), **João Batista da Silva**, **Cosme Damiano Cruz**, **Antonio Alberto da Silva** e **Hélio Prates**.

Zootecnia

Nome: **Patrícia Amarante Bráncio** (bolsista da Capes)
Título: **Composição botânica e qualidade da dieta de bovinos em pastagem nativa dos cerrados submetida à queima** (mestrado)
Data: 23.10.1995
Banca: **Domicio do Nascimento**

Júnior (presidente), **Elino Alves de Moraes**, **Adair José Regazzi**, **Gilberto Gonçalves Leite** e **Odilon Gomes Pereira**.

Nome: **Josevane Carvalho Castro** (Universidade Federal do Espírito Santo)
Título: **Estrutura funcional do tubo digestivo e adaptação de uma metodologia para determinar os valores de energia metabolizável de alimentos para rã-touro (*Rana catesbeiana*, Shaw, 1802)** (doutorado)
Data: 25.10.1995
Banca: **Samuel Lopes Lima** (presidente), **Juarez Lopes Donzele**, **Eliane Menin**, **Ricardo Castelo Branco Albinati** e **Luiz Fernando Teixeira Albino**.

Arquitetura e Urbanismo

Convênio entre o Departamento de Arquitetura e Urbanismo e a Prefeitura Municipal de Cruzília (MG) objetiva revitalizar bairros com a participação da comunidade

Um convênio celebrado entre o Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Prefeitura Municipal de Cruzília, cidade de pouco mais de onze mil habitantes, localizada no sul de Minas Gerais, começa a mudar o perfil de um dos bairros do município, a partir de estudos realizados por estudantes estagiários e professores do DAU. Praças, trevinhos e becos foram avaliados e pesquisados durante algum tempo e, em conjunto com as expectativas da população local, um novo visual foi projetado. *A intenção é fazer com que o bairro por nós estudado mantenha a "personalidade" do povo local ao mesmo tempo em que oferece à cidade possibilidades de expansão das idéias e, com isso, ajudar a transformar, aos poucos, a cidade, tendo em vista que todo o trabalho será realizado em mutirão, enfatizou a estudante Aline Maria Loonel da Silveira, aluna do quarto período do curso de Arquitetura e Urbanismo que, juntamente com o*



A pesquisa resultou na montagem de várias maquetes, dentre elas a da Praça do Bairro Olaria, em Cruzília (MG).

estudante Valério Tadeu de Assis, aluno do sexto período do mesmo curso, projetou o que se convencionou chamar de *revitalização* de um dos bairros de

Cruzília, no caso, o Bairro Olaria. Os dois estudantes foram orientados pela professora Elaine Cavalcanti, do DAU.

O prefeito daquela cidade

mineira, Carlos Orlando Neuschwander Penha, juntamente com a arquiteta Vanessa Siqueira Neves, da Prefeitura Municipal de Cruzília, e o professor

Rolf Jentsch, do DAU, operacionalizaram o projeto, coordenado pela professora Elaine e pelo chefe do DAU, professor Paulo Tadeu Leite Arantes. *Resta agora a contraparte da Prefeitura de Cruzília, que entrará com a captação dos recursos que, de certa forma, não são elevados tendo em vista que grande parte do material que será utilizado provém da própria região, o que barateia a implantação do novo visual no Bairro Olaria. Serviços de água, rede de esgotos e recapamento de ruas já estão sendo realizados, todos à base de mutirão, informou a acadêmica Aline. Para evitar um confronto muito grande com as características do local, houve a preocupação de se realizar uma pesquisa entre os moradores para uma leitura mais fiel de suas expectativas com relação às inovações introduzidas. Para Aline, realizar um trabalho com tais características foi excelente, tendo em vista o fato de que não se está apenas teorizando em salas de aula, mas praticando os conhecimentos.*

Secretariado Executivo tem encontro acadêmico

Foi realizado nos dias sete e oito deste mês, no auditório do Núcleo de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Bioagro), o **I Encontro Acadêmico de Secretariado Executivo**, promovido pelo Departamento de Letras e Artes (DLA).

O evento, que teve como tema central "O Profissional de Secretariado no Contexto Moderno", contou de palestras e apresentação dos trabalhos do curso **Modelo Executivo**. A coordenação coube à professora Maria Cristina Pimentel Campos, chefe do DLA.

Avaliação

Ao falar sobre o evento, sua coordenadora o considerou muito positivo e proveitoso, destacando o fato de ter sido este o primeiro encontro do curso. Ela avalia que a promoção serviu para valorizar e demonstrar a importância do profissional da área no mercado de trabalho.

As palestras proferidas no dia sete abordaram os seguintes assuntos: "Cultura e Poder", pelo

professor Paulo Shikazu Toma, diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFV; "O Processo Evolutivo da Carreira do Profissional de Secretariado", pela secretária-executiva da ETNI,

Neida Maria Paiva; "Profissio-grafia da Secretária-Executiva", pela professora Maria Alice Moura, chefe do Departamento de Secretariado Executivo das Faculdades Integradas Newton de Paiva; e

"Estratégias de Polidez no Discurso Empresarial", a cargo da professora Sônia Bittencourt Silveira, do DLA.

No dia oito, foi a vez das palestras: "Globalização e Requi-

mentos de Recursos Humanos", pelo professor Antônio Carvalho Campos, do Departamento de Economia Rural da UFV; e "Ética e Relacionamento para Secretárias", a cargo da professora Maria Antonieta F. Mariano, presidente do Sindsemg.

A abertura do encontro foi presidida pelo reitor Antônio Lima Bandeira, que saudou os presentes e cumprimentou os organizadores do evento pela iniciativa. Na mesma ocasião, a professora Maria Cristina Pimentel Campos falou sobre o encontro, discorrendo sobre sua importância para os alunos e professores do curso.

Compuseram a mesa diretora da solenidade, além do reitor e da chefe do DLA, os professores Luiz Sérgio Saraiva, vice-reitor; Antônio Luiz de Lima, pró-reitor de Administração; Paulo Shikazu Toma, diretor do CCH; Tancredo Almada Cruz, presidente do Conselho de Graduação; e José Antônio Obeid, presidente do Conselho de Extensão.



Participantes do encontro.

Manuais e filmes técnicos produzidos pela Funarbe são lançados em Curitiba



O governador Jaime Lerner e o ministro José Eduardo Andrade Vieira (à dir.) recebem exemplares do material produzido pela Funarbe

A série de manuais técnicos **Perfis Agroindustriais**, produzida por professores da UFV, foi lançada oficialmente em Curitiba, durante o II Encontro Nacional de Secretários Municipais de Agricultura e o Fórum Nacional de Secretários Estaduais de Agricultura, realizados no período de 21 a 24 deste mês.

A série de manuais técnicos foi produzida a partir de convênio assinado em dezembro de 1994, entre o Ministério da Agricultura, Abastecimento e Reforma Agrária/Secretaria de Desenvolvimento Rural e a UFV/Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), cujo presidente, professor Paulo César Stringheta, participou dos eventos como convidado do Ministério. Além dos perfis, foram produzidos pela Funarbe 10 filmes técnicos sobre fruticultura e floricultura para exportação, com a coordenação

técnica de professores e técnicos da UFV. São sete filmes sobre fruticultura e três sobre floricultura. Foi também desenvolvido um *software* para as cooperativas de laticínios, visando a uma especialização dos procedimentos para higienização das indústrias.

Os produtos resultantes do convênio foram distribuídos pelos técnicos do Ministério a todos os secretários presentes, incluindo o de Minas Gerais, professor Alysson Paulinelli. Informa o professor Paulo César Stringheta que os produtos apresentados tiveram grande aceitação entre os participantes dos eventos. Ele atribui o fato à sua qualidade técnica, comprovada pela intensa procura, verificada então, e pela significativa repercussão nos meios de comunicação do Paraná.

Festividades de conclusão de curso no Coluni

As festividades de conclusão do curso de segundo grau oferecido pelo Colégio Universitário da UFV (Coluni) serão realizadas nos dias 1º e 2 de dezembro próximo, quando 153 estudantes receberão seus certificados.

No dia 1º, as festividades terão início às 19 h, com Missa em Ação de Graças na Capela da UFV. Às 20 h 30 min, será realizada a cerimônia de conclusão do curso, no Ginásio de Esportes.

No dia seguinte, a partir das

22 h 30 min, acontecerá o Baile de Gala, no Ginásio de Esportes.

A paraninfa da turma é a professora Maria Lúcia Vidigal Santana e orador o estudante Mateus Mendonça Vieira. Os concluintes do curso prestam homenagem aos professores Denise Garcia Vilela e Marcos Pinheiro Barreto, à orientadora Catarina Greco Alves, à supervisora Luiza Lúcia e Silva Santana e ao funcionário Roberto Araujo da Silva. Os pais recebem homenagem especial.

O 6º aniversário do PDPL-RV é comemorado na UFV

Para comemorar o 6º aniversário de criação do Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira da Região de Viçosa (PDPL-RV), a UFV e a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) promoveram, nos dias 10 e 11 deste mês, um seminário de avaliação e uma festa de conagração, durante a qual foram entregues os prêmios conquistados pelos vencedores do VI Torneio Leiteiro e do I Concurso de Produtividade de Leite da Região de Viçosa.

Os eventos tiveram a participação especial de representantes da empresa Nestlé, parceira da Universidade e da Funarbe na implementação do PDPL-RV, por intermédio de um convênio.

Seminário

O seminário de avaliação do desempenho do PDPL-RV foi realizado no auditório do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar). Os objetivos do evento foram divulgar os resultados alcançados pelo Programa ao longo dos seis anos de atuação dos técnicos e estagiários; promover maior integração entre a comunidade, o público-alvo (produtores, estudantes e escolas rurais) e as instituições envolvidas; e mostrar os benefícios advindos com a integração universidade-empresa.

Foi feita uma avaliação positiva dos resultados do investimento em extensão universitária como forma de difusão de tecnologia na pecuária leiteira. Também foram abordados o treinamento oferecido aos estagiários e outros aspectos relacionados com as ações do PDPL-RV.

A sessão solene de abertura do seminário foi presidida pelo reitor da UFV, professor Antônio Lima Bandeira. Participaram da mesa diretora da solenidade o diretor da



O reitor Antônio Lima Bandeira e a Alta Administração da UFV recebem os representantes da Nestlé: Diretor Antônio Salgado, o chefe da Área de Assuntos Públicos e Institucionais, Roberto Parlovo, e a assistente de Marketing Institucional, Renata Martins Campos.

Divisão Jurídica da Nestlé, Antônio Salgado; e os professores Antônio Luiz de Lima, pró-reitor de Administração; Magda Alencar Teixeira, pró-reitora Acadêmica; Rolf Puschmann, pró-reitor de Assuntos Comunitários; José Antônio Obedi, presidente do Conselho de Extensão; Paulo César Stringheta, presidente da Funarbe; Sebastião César Cardoso Brandão, coordenador do PDPL-RV; Eivaldo Ferreira Vilela, diretor técnico-científico da Funarbe; e Sebastião Teixeira Gomes, coordenador técnico do Programa.

Na oportunidade, foram anunciadas moções de congratulação da Câmara Municipal de Viçosa com a UFV, a Funarbe e a Nestlé, pelo aniversário do PDPL-RV. Falaram na ocasião o reitor Antônio Lima Bandeira, o diretor Antônio Salgado e os professores Paulo César Stringheta e Sebastião César Cardo-

so Brandão. Todos enalteceram a ação conjunta entre a Nestlé e a UFV/Funarbe, destacando os bons resultados obtidos com o Programa. A solenidade teve a participação especial do Quinteto de Metais da UFV, regido pelo maestro Rogério Moreira Campos.

No dia 11, a partir de 10 h, aconteceu no Recanto das Cigarras a festa de encerramento do VI Torneio Leiteiro e do I Concurso de Produtividade de Leite da Região de Viçosa, promovidos pelo PDPL-RV. Os primeiros colocados foram os pecuaristas José Elias Rigueira e Antônio Donizetti de Andrade. Na ocasião, o zootecnista Oriel Campos Fajardo, do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite da Embrapa, fez uma palestra sobre criação de bezerras. A festa foi encerrada com um churrasco de confraternização.

Formatura na Cedaf será nos dias 15 e 16

Estão marcadas para os dias 15 e 16 próximos, em Florestal, as festividades de formatura das Turmas de 1995 dos cursos Técnico em Administração e Técnico em Agropecuária da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), vinculada à UFV.

Este ano, concluem seus cursos 13 Técnicos em Administração e 41 Técnicos em Agropecuária.

As festividades terão início no dia 15, às 17 h, com o plantio da Árvore da Turma. Às 19 h acontecerão as Aulas da Sauda-

de, a cargo dos professores Geraldo Magela Sant'Ana, Adriana Ventola, João Andrade Gonçalves, Clarindo Inácio de Aparecida Queiroz, José Antônio de Queiroz Lafeta e José Elias Said Rezende.

No dia 16, às 9 h, haverá missa e colação de grau, seguidas de descerramento das placas alusivas ao acontecimento pelos paraninfos. Às 12 h 30 min haverá um churrasco de confraternização e, às 23 h, o baile de gala. Todos estes eventos acontecerão no campus da Cedaf.

Foram escolhidos para oradores os formandos Danival José de Souza (Administração) e Marcelo Luiz de Castro (Agropecuária). Farão os juramentos, em nome dos colegas, Simoni Carvalho (Administração) e Paulo César Faria Borges.

O paraninfo das duas turmas é o deputado Antônio Júlio. Para patronos foram escolhidos os professores Domingos Ribeiro Filho e Newton de Alencar, sendo homenageados com honra ao mérito os professores João Andrade Gonçalves e Manoel Vieira.